Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 8

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 17

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 34

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 79

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.039
Preferenciais	0
Total	1.614.039
Em Tesouraria	
Ordinárias	12.031
Preferenciais	0
Total	12.031

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	12/05/2015	Dividendo	12/06/2015	Ordinária		0,05441
Reunião do Conselho de Administração	12/08/2015	Dividendo	31/08/2015	Ordinária		0,06106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	13.394.004	12.547.412
1.01	Ativo Circulante	4.936	56.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.736	55.177
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.200	1.036
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.200	1.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	12
1.01.08.03	Outros	0	12
1.02	Ativo Não Circulante	13.389.068	12.491.187
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.313	80.156
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.313	80.156
1.02.01.09.03	Depóstios Judiciais	26	10
1.02.01.09.04	Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Civeis	69.887	80.146
1.02.01.09.05	Partes Relacionadas	400	0
1.02.02	Investimentos	13.261.694	12.351.581
1.02.04	Intangível	57.061	59.450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	13.394.004	12.547.412
2.01	Passivo Circulante	64.570	37.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.002	36.768
2.01.02	Fornecedores	42	276
2.01.03	Obrigações Fiscais	455	398
2.01.05	Outras Obrigações	71	1
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	53	0
2.01.05.02	Outros	18	1
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	7	1
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	11	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.035.961	1.063.561
2.02.02	Outras Obrigações	0	875
2.02.02.02	Outros	0	875
2.02.02.02.03	Demais contas a Pagar	0	875
2.02.03	Tributos Diferidos	808.133	815.220
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	808.133	815.220
2.02.04	Provisões	227.828	247.466
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	227.828	247.466
2.03	Patrimônio Líquido	12.293.473	11.446.408
2.03.01	Capital Social Realizado	4.249.901	4.239.757
2.03.02	Reservas de Capital	6.155.133	6.231.776
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-114.944	-5.603
2.03.02.07	Reservas de Capital	6.270.077	6.237.379
2.03.04	Reservas de Lucros	974.875	974.875
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	913.564	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	302.179	1.062.190	212.764	756.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.897	-110.163	-67.737	-89.213
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	323.076	1.172.353	280.501	845.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	302.179	1.062.190	212.764	756.349
3.06	Resultado Financeiro	136	740	234	267
3.06.01	Receitas Financeiras	195	808	236	271
3.06.02	Despesas Financeiras	-59	-68	-2	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	302.315	1.062.930	212.998	756.616
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.481	37.758	0	0
3.08.01	Corrente	-65	-65	0	0
3.08.02	Diferido	10.546	37.823	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.796	1.100.688	212.998	756.616
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	312.796	1.100.688	212.998	756.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,68000	0,13000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,68000	0,13000	0,47000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	312.796	1.100.688	212.998	756.616
4.03	Resultado Abrangente do Período	312.796	1.100.688	212.998	756.616

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.136	-11.343
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.699	-11.722
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.062.930	756.616
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	111.211	37.382
6.01.01.04	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-60.924	483
6.01.01.08	Outorga de Opções de Ações	32.698	39.359
6.01.01.09	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	739	0
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	-1.172.353	-845.562
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.563	379
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-164	488
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-16	-1
6.01.02.06	(Aumento) Redução nas Demais Contas a Receber	-1.134	3
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-234	-105
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.234	0
6.01.02.09	Aumento (redução) em Obrigações Fiscais	243	-8
6.01.02.10	Aumento (redução) em Provisões para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-555	0
6.01.02.11	Aumento (redução) Aumento nas Demais Contas a Pagar	-811	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	236.010	629.547
6.02.01	Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	-739	0
6.02.02	Recebimento de Dividendos de Controlada	263.382	651.848
6.02.03	Adiantamento Aumento de Capital em Controlada	0	-22.301
6.02.04	Aumento de Capital em Controlada	-26.633	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-286.315	-582.375
6.03.01	Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	-109.341	-6.378
6.03.02	Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	10.144	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-187.118	-575.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.441	35.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.177	1.005
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.736	36.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	-76.643	0	-187.124	0	-253.623
5.04.01	Aumentos de Capital	10.144	0	0	0	0	10.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	32.698	0	0	0	32.698
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-109.675	0	0	0	-109.675
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	334	0	0	0	334
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-187.124	0	-187.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.100.688	0	1.100.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.688	0	1.100.688
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.155.133	974.875	913.564	0	12.293.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.358.257	5.983.250	-483.000	-65.255	0	7.793.252
5.04.01	Aumentos de Capital	2.358.257	5.950.269	0	0	0	8.308.526
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	39.359	0	0	0	39.359
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-41.039	0	0	0	-41.039
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	63.801	0	0	0	63.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-483.000	-65.255	0	-548.255
5.04.09	Opções de ações exercidas	0	-29.140	0	0	0	-29.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	756.616	0	756.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	756.616	0	756.616
5.07	Saldos Finais	4.225.485	6.212.181	39.530	691.361	0	11.168.557

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	61.174	-12.404
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	61.174	-12.404
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.174	-12.404
7.04	Retenções	-111.211	-37.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-111.211	-37.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-50.037	-49.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.173.161	845.833
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.172.353	845.562
7.06.02	Receitas Financeiras	808	271
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.123.124	796.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.123.124	796.047
7.08.01	Pessoal	59.620	39.359
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.524	39.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	96	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-37.252	68
7.08.02.01	Federais	-37.260	68
7.08.02.02	Estaduais	8	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68	4
7.08.03.01	Juros	68	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.100.688	756.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.688	756.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	16.506.773	15.486.180
1.01	Ativo Circulante	2.122.756	1.450.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	476.857	450.764
1.01.03	Contas a Receber	1.388.885	732.410
1.01.04	Estoques	23.028	36.076
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.905	55.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.081	176.244
1.01.08.03	Outros	162.081	176.244
1.01.08.03.01	Adiantamentos	40.129	49.962
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	121.952	126.282
1.02	Ativo Não Circulante	14.384.017	14.035.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	864.060	678.267
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.694	4.568
1.02.01.03	Contas a Receber	57.056	10.345
1.02.01.06	Tributos Diferidos	508.195	434.849
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	294.115	228.505
1.02.01.09.03	Adiantamentos	1.680	2.577
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	7.459	6.282
1.02.01.09.05	Depositos Judiciais	48.455	43.221
1.02.01.09.06	Garantia para Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	227.756	169.734
1.02.01.09.07	Demais Contas a Receber	8.765	6.691
1.02.02	Investimentos	1.600	1.600
1.02.03	Imobilizado	1.538.867	1.421.876
1.02.04	Intangível	11.979.490	11.933.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	16.506.773	15.486.180
2.01	Passivo Circulante	1.121.771	945.905
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	403.774	304.286
2.01.02	Fornecedores	133.978	184.416
2.01.03	Obrigações Fiscais	184.555	74.619
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	184.555	74.619
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	100.886	9.763
2.01.03.01.02	Tributos a Pagar	72.613	48.733
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	11.056	16.123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	204.052	201.255
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.281	7.279
2.01.04.02	Debêntures	201.771	193.976
2.01.05	Outras Obrigações	195.412	181.329
2.01.05.02	Outros	195.412	181.329
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	7	17
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Aquisições	76.308	74.802
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	113.502	101.212
2.01.05.02.07	Demais contas a Pagar	5.595	5.298
2.02	Passivo Não Circulante	3.091.529	3.093.867
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	642.829	740.863
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.163	40.855
2.02.01.02	Debêntures	603.666	700.008
2.02.02	Outras Obrigações	190.327	225.678
2.02.02.02	Outros	190.327	225.678
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	47.733	50.827
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisições	138.339	170.720
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	4.255	4.131
2.02.03	Tributos Diferidos	1.242.038	1.211.952
2.02.04	Provisões	1.016.335	915.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.016.335	915.374
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.293.473	11.446.408
2.03.01	Capital Social Realizado	4.249.901	4.239.757
2.03.02	Reservas de Capital	6.155.133	6.231.776
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-114.944	-5.603
2.03.02.07	Reserva de Capital	6.270.077	6.237.379
2.03.04	Reservas de Lucros	974.875	974.875
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	913.564	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.234.796	3.933.856	1.145.410	2.544.413
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-535.587	-1.667.081	-547.559	-1.057.378
3.03	Resultado Bruto	699.209	2.266.775	597.851	1.487.035
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-357.781	-1.114.897	-361.944	-686.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-141.736	-443.372	-114.630	-244.396
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.197	-673.639	-247.200	-441.745
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.715	6.234	0	60
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	437	-4.120	-114	-91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	341.428	1.151.878	235.907	800.863
3.06	Resultado Financeiro	612	-21.393	-5.787	-11.349
3.06.01	Receitas Financeiras	47.975	125.419	43.334	87.714
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.363	-146.812	-49.121	-99.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	342.040	1.130.485	230.120	789.514
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.243	-29.797	-17.122	-32.898
3.08.01	Corrente	-36.589	-77.047	-16.130	-31.838
3.08.02	Diferido	7.346	47.250	-992	-1.060
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.797	1.100.688	212.998	756.616
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	312.797	1.100.688	212.998	756.616
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	312.797	1.100.688	212.998	756.616
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19000	0,68000	0,13000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19000	0,68000	0,13000	0,47000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	312.797	1.100.688	212.998	756.616
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	312.797	1.100.688	212.998	756.616
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	312.797	1.100.688	212.998	756.616

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	693.416	862.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.690.451	1.166.389
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.130.485	789.514
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	287.700	155.285
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	202.136	102.756
6.01.01.04	Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-42.449	-4.368
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas dos Estoques	897	3.852
6.01.01.06	Encargos Financeiros de Empréstimos e Debêntures	98.749	66.749
6.01.01.07	Encargos Financeiros de Aquisições	18.686	13.161
6.01.01.08	Outorga de Opções de Ações	32.698	39.359
6.01.01.09	Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	-36.337	-290
6.01.01.10	Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	-2.114	371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-899.678	-227.056
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-905.323	-211.103
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	12.151	9.418
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Adiantamentos	10.730	4.729
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-6.699	-3.542
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-5.234	-6.328
6.01.02.06	(Aumento) Redução nos Demais Ativos	-13.560	-12.553
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-51.630	-29.310
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.488	48.082
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	6.059	-4.143
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Adiantamentos de Clientes	12.290	-4.650
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	-8.161	-10.703
6.01.02.12	Aumento (Redução) na Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-50.122	-7.500
6.01.02.13	Aumento (Redução) nos Demais Passivos	333	547
6.01.03	Outros	-97.357	-77.275
6.01.03.01	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.306	-12.507
6.01.03.02	Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	-86.051	-64.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-278.211	-101.441
6.02.01	Resgate (Aplicação) de Títulos de Valores Mobiliários	36.211	0
6.02.02	Adições de Imobilizado	-236.047	-204.387
6.02.03	Adições de Intangível	-65.714	-48.531
6.02.04	Contas a pagar de aquisições	-46.871	-37.329
6.02.05	Caixa proveniente de adquirida	0	188.806
6.02.07	Recebimento pela Alienação de Ativo Não Circulante	34.210	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-389.112	-786.709
6.03.01	Alienações (Aqusições) de Ações em Tesouraria	-109.342	-6.378
6.03.02	Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	10.144	0
6.03.04	Contratação de Empréstimos e Financiamentos	569.785	0
6.03.05	Pagamentos de Debentures	-670.000	-150.000
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.581	-2.144
6.03.07	Pagamento de dividendos aos acionistas	-187.118	-628.187
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.093	-26.092

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	450.764	418.932
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	476.857	392.840

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.239.757	6.231.776	974.875	0	0	11.446.408	0	11.446.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.144	-76.643	0	-187.124	0	-253.623	0	-253.623
5.04.01	Aumentos de Capital	10.144	0	0	0	0	10.144	0	10.144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	32.698	0	0	0	32.698	0	32.698
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-109.675	0	0	0	-109.675	0	-109.675
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	334	0	0	0	334	0	334
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-187.124	0	-187.124	0	-187.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.100.688	0	1.100.688	0	1.100.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.688	0	1.100.688	0	1.100.688
5.07	Saldos Finais	4.249.901	6.155.133	974.875	913.564	0	12.293.473	0	12.293.473

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689	0	2.618.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.867.228	228.931	522.530	0	0	2.618.689	0	2.618.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.358.257	5.983.250	-483.000	-65.255	0	7.793.252	0	7.793.252
5.04.01	Aumentos de Capital	2.358.257	5.950.269	0	0	0	8.308.526	0	8.308.526
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	39.359	0	0	0	39.359	0	39.359
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-41.039	0	0	0	-41.039	0	-41.039
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	63.801	0	0	0	63.801	0	63.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-483.000	-65.255	0	-548.255	0	-548.255
5.04.09	Opções de ações exercidas	0	-29.140	0	0	0	-29.140	0	-29.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	756.616	0	756.616	0	756.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	756.616	0	756.616	0	756.616
5.07	Saldos Finais	4.225.485	6.212.181	39.530	691.361	0	11.168.557	0	11.168.557

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.851.597	2.512.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.050.719	2.615.121
7.01.02	Outras Receitas	3.076	60
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-202.198	-102.756
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-546.738	-424.136
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.119	-29.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-515.619	-394.257
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.304.859	2.088.289
7.04	Retenções	-287.700	-155.299
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-287.700	-155.299
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.017.159	1.932.990
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.419	87.714
7.06.02	Receitas Financeiras	125.419	87.714
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.142.578	2.020.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.142.578	2.020.704
7.08.01	Pessoal	1.199.510	753.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.045.543	662.536
7.08.01.02	Benefícios	66.471	35.518
7.08.01.03	F.G.T.S.	87.496	55.327
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	412.261	266.302
7.08.02.01	Federais	296.723	194.420
7.08.02.02	Estaduais	162	262
7.08.02.03	Municipais	115.376	71.620
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	430.119	244.405
7.08.03.01	Juros	146.812	99.063
7.08.03.02	Aluguéis	278.116	137.951
7.08.03.03	Outras	5.191	7.391
7.08.03.03.01	Direitos Autorais	5.191	7.391
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.100.688	756.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.688	756.616

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2015, **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT3;** OTCQX: **KROTY**) – "Kroton" ou "Companhia" anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

- O segundo processo seletivo de 2015 gerou a adição de 176,3 mil novos alunos de Graduação Presencial e EAD, um crescimento de 4% em relação ao 3T14. Base total de alunos de Ensino Superior atinge 1,1 milhão de estudantes.

- As taxas de evasão e PDD permanecem sob controle, o que reforça a resiliência do negócio e a percepção do alto valor que a Educação tem na vida das pessoas, além da efetividade das ações que vem sendo realizadas para mitigar os possíveis efeitos adversos.

- Receita líquida atingiu R$ 1.234,8 milhões, alta de 7,8% em relação ao 3T14 devido, especialmente, ao aumento do número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e rematrículas realizados no ano. Nos primeiros nove meses de 2015, a receita líquida totalizou R$ 3.933,9 milhões, crescimento de 54,6% sobre o mesmo período de 2014 ou 9,5% na análise pro forma.

- EBITDA ajustado alcançou R$ 508,2 milhões e apresentou crescimento de 27,4% sobre o 3T14. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R$ 1.660,7 milhões, com uma margem de 42,2%, patamar bastante superior ao verificado no segundo semestre de 2014, período no qual os números da Anhanguera já estavam consolidados. Na informação pro forma, também se observa-se uma expressiva evolução da margem de 6,0 p.p. na análise do acumulado do ano.

- Lucro líquido ajustado totalizou R$ 407,4 milhões no 3T15, 33,7% superior ao montante de R$ 304,6 milhões apresentado no mesmo período do ano passado. A margem líquida ajustada foi de 33,0% no trimestre, também bastante superior ao observado no 3T14. Nos 9M15, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 56,3% em relação aos 9M14, atingindo R$ 1.376,5 milhões, com margem líquida ajustada de 35,0%. Já na comparação do pro forma, verifica-se um consistente aumento da margem líquida de 6,1 p.p. entre os períodos.

- Mesmo considerando o calendário de repasses relativos ao FIES vigente neste ano (PN23), a geração de caixa operacional após Capex foi de R$ 334,3 milhões no 3T15, demonstrando de forma inequívoca o rígido controle orçamentário e a adequada política de reconhecimento de receita.

- Celebração do contrato de venda da Uniasselvi pelo valor de até 1,1 bilhão e aquisição da Studiare, *start-up* de tecnologia voltada à educação para aperfeiçoar a gestão de ensino e a customização do modelo acadêmico.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com o ano de 2015 chegando ao fim, podemos avaliar todos os acontecimentos de forma bem ampla e detalhada. Sem dúvida, foi um período bastante conturbado que nos colocou em situações ou circunstâncias desafiadoras, mas que também ofereceu novas oportunidades. Ao analisar todas as conquistas obtidas ao longo do ano, podemos, com toda a certeza, afirmar que provamos, novamente, ser capazes de atingir um nível de execução e uma capacidade de adaptação diferenciados, o que também nos permite continuar trilhando um caminho de geração de valor crescente a nossos *stakeholders*.

No desempenho operacional, por exemplo, mesmo com todas as adversidades enfrentadas, em especial no que tange à oferta do FIES, apresentamos um crescimento da base total do Ensino Superior, permanecendo num patamar acima de 1 milhão de alunos. Já no desempenho financeiro, estamos marchando para superar nosso *guidance* de maneira consistente, com um EBITDA ajustado de R$ 1,7 bilhão (margem de 42,2%) e um lucro de R$ 1,4 bilhão (margem de 35,0%) nos primeiros nove meses do ano.

Obviamente, esses resultados são fruto de várias iniciativas que buscam fortalecer, cada vez mais, os pilares estratégicos que fazem parte do DNA da Kroton, tais como a qualidade, a inovação, o crescimento e a eficiência de nossas operações.

Sobre qualidade e inovação, nosso novo modelo acadêmico – KLS 2.0 – começou a ser implementado nesse segundo semestre com muito sucesso e deve liderar um movimento importante para a melhora de nossos indicadores regulatórios nos próximos anos. Aliado a isso, anunciamos a aquisição da Studiare, uma *start-up* que agregará conhecimento e promoverá mais agilidade no desenvolvimento de soluções de tecnologia aplicada à educação de nossos alunos, especialmente focadas no ensino adaptativo, gerando, assim, novos diferenciais competitivos.

Por sua vez, os projetos de crescimento estão avançando muito bem, considerando que já temos 44 pedidos de abertura de unidades (*greenfields*) em análise no Ministério da Educação (MEC), ao mesmo tempo que aguardamos a aprovação para ofertar mais de 500 novos cursos presenciais e para iniciar a operação de 448 novos polos de EAD. Adicionalmente, estamos abrindo outras frentes de crescimento com a reativação de 30 polos de EAD e o lançamento de novos produtos educacionais, além de iniciar a implementação de 22 projetos dedicados exclusivamente à redução dos indicadores de evasão do Ensino Presencial e do Ensino a Distância.

Finalmente em relação à eficiência, os resultados dos nove primeiros meses do ano mostram de forma inequívoca o quanto uma gestão alinhada, com uma estratégia clara, foco na execução, com pessoas motivadas e incentivos corretos pode capturar de valor. Nesse período, a margem EBITDA teve um crescimento de 6,0 pontos percentuais e a margem líquida uma elevação de 6,1 pontos percentuais quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

E o melhor é que as oportunidades de eficiência ainda estão presentes em nossas operações. Um bom exemplo é a introdução do *software* de pesquisa operacional que abre uma nova avenida para o aumento de eficiência, especialmente no Ensino Presencial, impactando positivamente os resultados já a partir do 3T15, mas com potencial ainda maior para os próximos semestres, à medida que o KLS 2.0 seja implementado para toda a base de alunos.

Sabemos que o próximo ano também vai trazer novos desafios, mas temos convicção de que a combinação de todos esses projetos de qualidade, inovação, crescimento e eficiência, somados aos mais de 34 mil colaboradores totalmente engajados e com muita **Paixão por Educar** fará a diferença novamente, propiciando o fortalecimento dos nossos alicerces e consolidando a Kroton como uma empresa de alta geração de valor. Que venha 2016!

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos

A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 2T15 e 3T15, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Os resultados dos processos de captação e rematrícula do segundo semestre do ano foram concluídos com resultados expressivos apesar das recentes mudanças regulatórias envolvendo o FIES. Não obstante os desafios enfrentados, os números alcançados superaram inclusive a estimativa inicial anunciada pela Companhia em praticamente todos os indicadores.

No total, foram adicionados 176,3 mil novos alunos de Graduação, número 3,7% maior que o do mesmo período de 2014. Esse desempenho é resultante da força das marcas, aliado ao reconhecimento da qualidade de ensino oferecido e ao intenso trabalho da força de vendas e ações de *marketing* e comerciais, inclusive relacionados ao Programa Especial de Parcelamento (PEP).

O processo de rematrícula (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo) também obteve resultados significativos, superando em 4,5% o resultado do 3T14, com 826,7 mil alunos de Graduação.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 18,8 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD, e um volume importante de formaturas que no total somaram pouco mais de 9 mil.

Ao final do 3T15, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, atingiu aproximadamente 1,1 milhão de alunos, estável em relação ao trimestre anterior, devido à sazonalidade natural do negócio. Entre as modalidades, a Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 43,1% do número total de alunos, enquanto a modalidade de EAD foi responsável por 56,9% da base total de alunos.

Evolução da Evasão na Graduação

Na análise acima, verifica-se a evolução da evasão para os alunos de Graduação do Presencial e do EAD. Destaca-se a estabilidade das taxas de evasão no 3T15 em comparação com o 3T14 mesmo considerando a piora dos indicadores econômicos do país, o que reforça a percepção do valor atribuído à Educação.

FIES

Ao final do terceiro trimestre de 2015, a Companhia registrou 226.527 alunos matriculados com contratos do FIES, representando uma queda de 12,8% em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, da restrição do número de contratos oferecidos para novos alunos no processo de captação do segundo semestre do ano. No total, 5,6 mil alunos novos foram adicionados à base FIES durante o segundo processo de captação de 2015, ou seja, 8,5% do total de novos alunos matriculados na Graduação Presencial. Considerando esses aspectos, a penetração de alunos com o financiamento acabou retraindo de 58,0% no 2T15 para 50,9% da base de alunos de Graduação presencial do 3T15, situando-se em 22,5% da base total de alunos de Graduação no Ensino Superior. Para o 4T15, espera-se o número de alunos FIES aumente a partir da regularização dos contratos ainda pendentes no momento.

Parcelamento Especial Privado (PEP)

Durante o ciclo de captação do 3T15, foram matriculados 3,5 mil novos alunos no PEP30 e PEP50, nos quais o aluno paga, durante os primeiros 12 meses do curso, 30% e 50% da mensalidade, respectivamente. Novamente, cabe ressaltar que o menor número de inscritos no PEP durante esse ciclo de captação é resultado da estratégia comercial adotada, com a oferta de produtos menos agressivos e oferecidos num momento mais tardio dentro da abordagem junto aos potenciais alunos, além de uma menor remuneração à força de vendas quando comparada com outras modalidades. Também é importante ressaltar que a Kroton manterá uma postura conservadora nos aspectos de reconhecimento de receita e provisionamento de todos os alunos do PEP e que o planejamento para 2016 já contará com informações mais completas sobre o comportamento das perdas e da evasão nesses produtos. Ao final do 3T15, a base de alunos PEP foi de 17.990 mil alunos, sendo 14.436 no PEP 10, 1.451 no PEP30 e 2.103 no PEP50. Ainda sobre o PEP 10, foram verificadas 1.023 migrações para o FIES no período.

Por fim, cabe ressaltar que a Companhia continua trabalhando na criação de um financiamento de longo prazo, que deverá ser inicialmente ofertado no segundo semestre de 2016 em um formato de parceria com uma instituição financeira que, inclusive, será responsável pelo *funding*.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Ao final do 3T15, 98,1% dos cursos e 99,1% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton encerrou o trimestre oferecendo 49 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 89 de nossas instituições de Ensino Presencial.

Considerando todos os ciclos de captação realizados até o ano passado e ressaltando que não houve, até o final do 3T15, novos ciclos de captação, a base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no trimestre situou-se em 16.961 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente). Destes, 49,9% estão no turno matutino, 24,4% no turno vespertino e 25,7% no turno noturno. Assim como em trimestres anteriores, a receita do Pronatec continuou sendo reconhecida de acordo com a confirmação da presença do aluno em sala de aula.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer aos seus alunos mais uma oportunidade de desenvolvimento, além de estabelecer relacionamentos com estudantes que ainda estão no Ensino Médio para que possam escolher uma das unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 3T15, o número de alunos desse segmento era de 3.625 (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Preparatórios (LFG) e Cursos Livres

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 20.432 alunos ao longo do 3T15, representando uma queda de 15,1% em relação ao trimestre anterior.

Paralelamente, a Companhia também disponibiliza Cursos Livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação e Exatas. Nos primeiros 9 meses do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 51.668 alunos (da mesma forma que nos cursos de idiomas e preparatórios, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Para o ano de 2015, como informado no release do 4T14, a Companhia tomou a decisão estratégica de não renovar a maior parte dos contratos com as escolas pertencentes à Rede Sesi. Desse modo, em 2015, a Companhia passou a atender um total de 713 Escolas Associadas e aproximadamente 245 mil alunos no setor privado, número 16% inferior em relação ao ano anterior. No entanto, quando analisada somente a variação das coleções vendidas dentro da Rede Pitágoras (ex-SESI) e da Rede Cristã, observou-se um expressivo crescimento de 20% em relação ao ano passado, demonstrando o alto nível de reconhecimento desse Sistema de Ensino em todo o país e o potencial futuro de crescimento do negócio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Todos os dados e comentários dessa seção contemplam as operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD).

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO PRESENCIAL

Receita e Deduções

Deduções

As deduções em relação à receita bruta apresentaram crescimento de 0,9 p.p. no 3T15, ao se comparar com o mesmo período de 2014, devido, especialmente, a um maior nível de deduções relacionadas ao ProUni, o qual deverá apresentar uma redução no próximo trimestre frente a receita bruta total. Em relação ao 2T15, verificou-se um aumento de 1,4 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo, principalmente, o maior nível de receita bruta no período observado naquele trimestre pela regularização tardia de rematrículas. Esse efeito mais do que compensou a diminuição na linha de descontos totais motivada pela sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 11,0% no 3T15 ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento do número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e rematrículas realizados no ano. Esse desempenho mais do que compensou a redução do programa Pronatec verificado nesse ano. Cabe ressaltar que a receita incremental proveniente do PEP somou R$ 26,7 milhões no trimestre (líquida do Ajuste a Valor Presente – AVP), ou 2,9% do total da receita do segmento. Quando adicionado o AVP (não contabilizado no *P&L*), a receita dos alunos do PEP totaliza aproximadamente R$ 54,0 milhões no 3T15. Em comparação com o 2T15, a queda de 15,2% da receita líquida é decorrente do efeito observado naquele período, o qual foi positivamente impactado pela regularização das matrículas de alunos (FIES e ex-FIES). No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R$ 2,9 bilhões, um crescimento de 71,6% em relação ao mesmo período de 2014, como consequência da incorporação dos números da Anhanguera a partir do 3T14, além dos mesmos fatores comentados anteriormente.

Ticket Médio Líquido

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. Dessa forma, o *ticket* médio líquido do Presencial no 3T15 foi de R$ 675,69, notadamente impactado por campanhas comerciais pontuais que contaram com a oferta de descontos e isenções de matrículas para os alunos ingressantes do processo seletivo do segundo semestre. Excluindo exclusivamente esse efeito, o *ticket* do 3T15 seria de R$ R$ 692,23. Comparando, então, com o 3T14, houve uma expansão de 4,0% (ou de 6,5% quando excluídos as ações comerciais pontuais), como resultado, especialmente, do ajuste anual nas mensalidades e do melhor *mix* durante as captações realizadas. Já frente ao trimestre anterior, o *ticket* ficaria estável se excluídos os descontos e isenções nas matrículas.

Custos

No 3T15, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram queda de 2,8 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2014. Esse comportamento é resultado da melhora contínua dos indicadores de eficiência alcançados pela otimização do *ratio* "alunos/sala de aula" e pela implementação de disciplinas de EAD no currículo do Ensino Presencial. Nesse sentido, é importante salientar os primeiros resultados obtidos após a implantação do software de pesquisa operacional (PO) em 60% das unidades da Kroton, com redução significativa na linha de custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros. Embora seja apenas o estágio inicial de implementação e abrangência da nova ferramenta, fica nítido um relevante potencial que esta deverá agregar em relação à maior eficiência da Companhia nos próximos semestres. Quando comparado com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou aumento de 1,9 p.p., resultados, principalmente, da sazonalidade entre os períodos.

Lucro Bruto

A combinação entre o crescimento de receita observado no período, decorrente do maior volume de alunos, e o contínuo ganho de eficiência dentro das instituições permitiu um aumento de 16,1% no lucro bruto entre o 3T15 e o 3T14, e uma elevação da margem bruta de 2,8 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2014. Já em comparação com o 2T15, a queda de 1,9 p.p. na margem bruta do período é resultado da sazonalidade somada ao fato de aquele trimestre estar positivamente impactado pela regularização de rematrículas. No ano, a margem bruta apresentou crescimento de 1,1 p.p., alcançando 65,4%, o que evidencia os esforços realizados para garantir um incremento contínuo da eficiência nas diferentes instituições.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verificou-se uma redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, decorrente,

notoriamente, dos ganhos de escala, captura de sinergias e dos esforços realizados no controle das despesas operacionais. Em comparação com o trimestre anterior, percebe-se uma estabilidade desse indicador.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 4,4% da receita líquida – um patamar que a Companhia acredita ser bastante adequado. Por sua vez, outro grande destaque foi a PCLD ex-FIES e ex-PEP sobre a receita líquida que ficou estável tanto na comparação com o 3T14, como com o 2T15.

Contas a Receber

O total do Contas a Receber líquido de PCLD apresentou alta de apenas 3,8% entre o 3T15 e o 2T15, influenciado, especialmente, pelo aumento no Contas a Receber do PEP. Como consequência do conservadorismo nas práticas de reconhecimento de receita e da efetiva realização do fluxo de pagamento de recompras do FIES previstos pela Portaria Normativa 23 de 2014 (PN23), o Contas a Receber FIES permaneceu praticamente estável em relação ao 2T15.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo, relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES, FIES e PEP), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T15, o prazo médio registrou alta de 44 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude das mudanças no cronograma de recebimento do FIES, devido à PN23. Em comparação com o 2T15, o prazo médio ficou praticamente estável.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo (incluindo o PEP), exclusivamente relativo a mensalidades e acordos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T15, o prazo médio apresentou aumento de 13 dias em relação ao mesmo período de 2014, refletindo a introdução do PEP, a expansão do prazo de recebimento do Pronatec, além de um menor nível de recebimentos em dia, compensado por um nível maior de recuperação até 365 dias. Entretanto, houve uma redução de 08 dias em comparação com o 2T15, resultado do sucesso das práticas de renegociação e cobrança no processo de rematrículas do segundo semestre do ano, o que provocou um impacto positivo na geração de caixa operacional do trimestre.

3. Contas a Receber do FIES

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T15, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 132 dias, 55 dias acima do mesmo período de 2014 e com um aumento de 08 dias quando comparado com o 2T15. Conforme comentado anteriormente, essa alta já era esperada como consequência da PN 23, retornando para patamares similares aos de 2014 a partir de 2016.

RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 3T15 alcançou R$ 447,5 milhões, o que representa uma margem operacional de 48,9%, 4,2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência e a captura de sinergias alcançados com a fusão

da Anhanguera, além do rígido controle orçamentário. Em comparação com o 2T15, a margem operacional apresentou uma queda de 1,3 p.p. devido, exclusivamente, da sazonalidade que impactou positivamente o trimestre passado. No acumulado do ano, o resultado operacional alcançou R$ 1.436,4 milhões, com uma margem operacional de 49,7%, demonstrando uma melhora de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, considerando que os números de 2014 contemplam seis meses de Kroton ex-Anhanguera.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Receita e Deduções

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 23,7% do total da receita bruta no 3T15, 4,1 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano passado. Esse resultado é consequência do aumento na linha do ProUni, devido ao atendimento do POEB e à elevação na linha de descontos totais, em virtude de alterações na estratégia de precificação adotadas ao longo dos processos seletivos desse ano. Quando comparado com o trimestre passado, observa-se uma redução de 1,2 p.p. no total de deduções sobre a receita bruta, o que demonstra a rigidez da política de renegociação, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Receita Líquida

No 3T15, a receita líquida totalizou R$ 286,1 milhões, um desempenho estável em relação ao mesmo período de 2014. O impacto positivo dos processos de captação e de rematrículas acabou sendo compensado pelo *ticket* menor observado no período. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R$ 900,7 milhões, um crescimento de 27,8% em relação ao mesmo período de 2014, como consequência da incorporação da base de alunos da Anhanguera (incluindo os alunos da LFG e de cursos livres EAD), além dos processos de captação e rematrículas.

Ticket Médio Líquido

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o ticket efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Portanto, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R$ 235,96, ou seja, 6,2% e 3,0% inferior em relação ao 3T14 e 2T15, respectivamente. Essas variações foram decorrentes do maior volume de alunos ProUni, bem como do diferente *mix* das captações realizadas, inclusive relacionadas à expansão dos cursos na modalidade 100% EAD, que possuem um nível de preços inferior quando comparados com a modalidade semipresencial. Outro importante evento está relacionado às campanhas pontuais de descontos e isenção nas matrículas de novos alunos que, assim como no Presencial, impactam somente o *ticket* médio desse trimestre. Excluindo somente o efeito das ações comerciais pontuais, o *ticket* do 3T15 seria de R$ 243,33, queda de 3,2% frente ao 3T14 e estável em relação ao 2T15.

Custos

No 3T15, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R$ 60,6 milhões, queda de 5,3 p.p. em relação à receita líquida quando comparada ao mesmo período de 2014. Essa redução é decorrente, principalmente, da maior eficiência no indicador "tutor por aluno", além das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois), e da reestruturação das operações da LFG. Quando comparado com o trimestre anterior, os custos em relação à receita apresentaram queda de 4,2 p.p., o que é explicado pelo aumento sazonal verificado no 2T15 nos custos diretos com folha, especialmente relacionados à contratação de docentes e tutores.

Lucro Bruto

No 3T15, o lucro bruto atingiu R$ 225,5 milhões, com uma margem bruta de 78,8%, aumento de 5,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em razão dos menores custos com folha

apresentados no período. Na comparação com o trimestre anterior, a alta na margem bruta é justificada pela sazonalidade do período. Já o lucro bruto dos primeiros nove meses do ano situou-se em R$ 705,2 milhões, com margem bruta de 78,3%.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram queda de 0,9 p.p. em comparação com o 3T14, como resultado dos ganhos de escala e sinergias obtidas após a incorporação dos números da Anhanguera. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 2,5 p.p. na comparação com 3T14. Assim como informado no trimestre anterior, esse desempenho é resultado da melhor eficiência e dos esforços de redução de despesas colocados em prática desde o início da integração.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,4% no 3T15, uma estabilidade em relação aos patamares verificados tanto no 3T14, como no trimestre anterior, o que reforça a assertividade da nossa política de cobrança, mesmo em um cenário econômico mais desafiador. Esse desempenho reflete também a captura e os benefícios da integração com a Anhanguera, através por meio da unificação das práticas de cobrança.

Contas a Receber

O Contas a Receber líquido do EAD totalizou R$ 200,0 milhões no 3T15, representando uma elevação de 36,2% em relação ao mesmo período de 2014, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis e pelo aumento do prazo médio de recebimento. Já a redução em relação ao 2T15 é consequência da efetividade das políticas de renegociação e cobrança praticadas pela Companhia durante o processo de rematrículas do segundo semestre.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio do EAD no 3T15 apresentou um incremento de 15 dias face ao 3T14 e uma redução de 5 dias frente ao 2T15, devido às rígidas políticas de negociação praticadas durante o processo de rematrículas.

Resultado Operacional

O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) do EAD totalizou R$ 196,7 milhões no 3T15, 18,6% superior ao mesmo período de 2014, alcançando uma margem operacional de 68,7% (aumento de 10,8 p.p.), o que reflete os expressivos ganhos de sinergia e a maior eficiência operacional obtidos no segmento. Essa melhora no desempenho também pode ser observada na comparação com o trimestre anterior, quando a margem operacional observou uma alta de 7,9 p.p., também influenciada pela sazonalidade do período. Já no acumulado do ano, o resultado operacional atingiu R$ 596,3 milhões com margem de 66,2%, alta de 0,8 p.p. na comparação anual, mesmo assumindo que o resultado da Anhanguera envolve uma maior estrutura de custos.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EDUCAÇÃO BÁSICA

Receita e Deduções

Deduções

No 3T15, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram redução de 4,2 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2014, devido à melhora na linha de devoluções verificada no trimestre, como consequência da evolução operacional do sistema de logística implantado ao longo do ano passado.

Receita Líquida
Já a receita líquida apresentou pequena queda de 3,2% em relação ao 3T14, em função, principalmente, da rescisão de contratos com as escolas do SESI a partir deste ano. Se excluíssemos esse efeito, o segmento apresentaria um resultado positivo em função do bom desempenho na linha de contratos de gestão e operações próprias, que cresceu 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando comparado com o trimestre passado, a queda de 17,0% na receita líquida é reflexo da sazonalidade do período, em função de vendas antecipadas realizadas naquele trimestre. No acumulado do ano, o faturamento líquido atingiu R$ 140,6 milhões.

***Ticket* Médio Líquido**
Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2015 foi de R$ 462,00 por aluno, 7,9% superior ao de 2014.

Custos

No 3T15, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram queda de 6,5 p.p., explicada pelo diferente cronograma de produção das coleções de livros entre os dois períodos. Já a redução de 2,1 p.p. nos custos dos serviços prestados em relação ao 3T14 é resultado da maior otimização do quadro técnico de professores visando a melhoria operacional do segmento. Quando realizada a comparação com o trimestre anterior, a queda na linha de custos dos serviços prestados decorre de uma menor contratação de serviços de terceiros observada no período.

Lucro Bruto

No 3T15, o lucro bruto cresceu 14,2% frente ao 3T14, com uma margem bruta de 8,6 p.p. superior, devido aos menores custos apresentados no trimestre. Em contrapartida, o lucro bruto acumulado do ano apresentou queda de 12,0% em comparação com o mesmo período do ano passado, com uma margem bruta 2,3 p.p. inferior em função, principalmente, da rescisão de contratos com as escolas do SESI.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas
As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, apresentaram queda de 8,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Assim como nos trimestres anteriores, tal redução é justificada pelas iniciativas de otimização do quadro de pessoal e menores gastos com serviços de terceiros dentro do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A PCLD alcançou 1,1% da receita líquida no 3T15, uma redução de 2,1 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2014, como consequência da adequação do índice de cobertura ocorrido naquele período para fazer frente à antecipação do calendário. Na comparação com o trimestre anterior, a PCLD ficou praticamente estável, em um patamar bastante baixo, o que reforça a assertiva política de provisionamento adotada para o segmento.

Contas a Receber

No 3T15, a redução do Contas a Receber em relação ao 3T14 e ao 2T15 reflete a maior efetividade na recuperação junto às Escolas Associadas.

Prazo Médio do Contas a Receber

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como no Contas a Receber, a queda de 23 dias no prazo médio da Educação Básica, entre o 3T15 e o 3T14, também está relacionada ao maior nível de recuperação junto às Escolas Associadas.

Resultado Operacional

No trimestre, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) atingiu R$ 14,5 milhões, com margem de 42,7%, aumento de 19,4 p.p. em relação ao verificado no mesmo período do ano passado, que foi impactado negativamente pela antecipação da entrega e da venda de coleções para o 2T14. Em comparação com o trimestre passado, verifica-se uma alta de 8,4 p.p. na margem operacional, explicada pelas iniciativas promovidas para incrementar a eficiência das operações. No acumulado do ano, o resultado operacional alcançou R$ 63,3 milhões, com margem de 45,1%.

DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

DESPESAS COM VENDAS E *MARKETING*

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram um aumento de apenas 0,5 p.p. quando comparadas com o mesmo período do ano passado, refletindo um maior nível de ações comerciais realizadas ao longo do processo seletivo do segundo semestre. Já em relação ao trimestre passado, a alta de 1,7 p.p. é resultado da sazonalidade do período.

DESPESAS CORPORATIVAS

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas apresentou queda de 0,4 p.p. quando comparadas com o 3T14, devido, especialmente, às sinergias da fusão com o avanço da consolidação das estruturas administrativas; além da adequação do quadro corporativo promovido substancialmente no primeiro semestre do ano. Na comparação com o 2T15, o aumento de 1,4 p.p. nas despesas com pessoal é consequência da adequação dos provisionamentos relacionados à remuneração variável realizada de forma retroativa neste trimestre. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, observou-se uma queda de 0,5 p.p. e de 0,3 p.p. em relação ao 3T14 e ao 2T15, respectivamente, devido à redução gastos advinda do processo de *strategic sourcing* e de uma maior austeridade orçamentária.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

Ao contrário do apresentado no trimestre anterior, verificou-se no 3T15 uma diminuição no volume de não recorrentes como resultado do avanço no processo de integração da Anhanguera. Nesse sentido, durante o trimestre foram registradas despesas advindas de integrações que totalizaram R$ 35,7 milhões. Dentro desse montante, destacam-se despesas relacionadas com pessoal/rescisões (R$ 19,7 milhões) e com consultorias estratégicas e de TI (R$ 10,5 milhões). Observou-se também despesas com projetos de *greenfield* e com outros projetos que, na totalidade, responderam por R$ 12,8 milhões no período com um aumento das despesas relacionadas à alienação da Uniasselvi verificada durante o 3T15. No acumulado do ano, as despesas não recorrentes totalizaram R$ 137,9 milhões. A expectativa é que o volume de não recorrentes seja reduzido ainda mais no próximo trimestre.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R$ 30,1 milhões no 3T15, impactado pelas linhas de juros sobre empréstimos e de juros sobre obrigações de aquisições, em razão do carregamento da dívida da Anhanguera. Assim como explicado nos trimestres anteriores, a abertura da linha "Atualização de Contingências" que também impactou negativamente o resultado financeiro desse trimestre se fez necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura oriundo da fusão com a Anhanguera. Outro ponto que é importante lembrar é o pagamento da totalidade da dívida exposta à moeda estrangeira realizado no 4T14, que evitou um efeito negativo mais relevante nesse momento de grande desvalorização cambial. Na comparação com o 2T15, o resultado financeiro caiu refletindo, principalmente, o maior volume de caixa da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível e custos e despesas não recorrentes) atingiu R$ 407,4 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 33,0%, alta de 6,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Esse resultado é consequência dos ganhos de sinergias e do aumento de eficiência conquistados pela Companhia após a fusão com a Anhanguera e dos projetos executados com sucesso ao longo dos últimos anos. Cabe ressaltar que a variação da linha de IR / CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado subiu 56,3%, alcançando R$ 1.376,5 milhões e com uma margem líquida ajustada de 35,0%.

O lucro líquido, sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, foi de R$ 312,8 milhões no 3T15 e de R$ 1,1 bilhão nos 9M15.

EBITDA

O EBITDA Ajustado totalizou R$ 508,2 milhões no trimestre, crescimento de 27,4% ao se comparar com o mesmo período de 2014 e com uma margem 6,3 p.p. superior. Esse desempenho é fruto dos esforços que vêm sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e controlar de maneira rígida custos e despesas. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R$ 1.660,7 milhões, com uma margem de 42,2%.

Desconsiderando o ajuste de custos e despesas não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R$ 459,8 milhões no 3T15 e de R$ 1.522,7 milhões nos 9M15, crescimento de 29,6% e 52,2%, respectivamente. Já a margem EBITDA foi de 37,2% no trimestre e de 38,7% no acumulado do ano.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R$ 90,8 milhões no 3T15, distribuídos da seguinte forma:

(i) equipamentos de informática e biblioteca: R$ 17,1 milhões (19%);
(ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R$ 25,6 milhões (28%);
(iii) equipamentos de laboratório e similares: R$ 14,3 milhões (16%);
(iv) ampliações – obras e benfeitorias: R$ 33,8 milhões (37%).

Durante o 3T15, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 7,4%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de ampliações com obras e benfeitorias nas unidades existentes, além de projetos de desenvolvimento de conteúdo e de desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*. No acumulado do ano, o total de investimentos foi de R$ 244,0 milhões, o que representa 6,2% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e implementação de *greenfields*, que totalizaram R$ 10,8 milhões no 3T15 e R$ 57,5 nos primeiros nove meses do ano. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 8,2% no 3T15 e 7,7% no acumulado do ano, em linha com a estimativa de 7,5% que temos para o final do ano.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Ao final do 3T15, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R$ 481,6 milhões, nível 23,7% superior ao trimestre imediatamente anterior, refletindo, notoriamente, a geração de caixa observada no período, a qual foi impactada também pelas recompras de ações realizadas no período. Com isso, o nível de endividamento somou R$ 365,3 milhões ao final do período, também apresentando uma redução em relação ao 2T15, comportamento similar mesmo quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 3T15. O montante total da dívida líquida compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual

está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações não contemplam nenhum ajuste ou análise pro-forma, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R$ 426,3 milhões no 3T15, apenas 7,0% inferior ao montante apresentado no 3T14, mesmo se levarmos em consideração a variação no capital de giro em função dos efeitos do novo ciclo de recebimento das mensalidades dos alunos FIES decorrente da Portaria Normativa 23 (PN 23) anunciada em dezembro de 2014. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R$ 334,3 milhões no 3T15. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional foi de R$ 345,8 milhões, patamar consideravelmente superior ao verificado no primeiro semestre, devido aos esforços de recuperação de recebíveis juntos aos alunos inadimplentes na virada do semestre, além do aumento do prazo médio de pagamento junto a fornecedores obtido junto ao projeto de *strategic sourcing*. Já o fluxo de caixa livre da Companhia atingiu R$ 92,3 milhões no período, confirmando que os pagamentos do FIES estão ocorrendo conforme o novo cronograma e a efetividade das práticas de reconhecimento de receita da Companhia.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 72,7% do EBITDA no 3T15. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa representou 75,2% do EBITDA do período. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex, correspondeu a 36,0% do EBITDA.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e *MSCI Brazil*.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 3T15, atingindo um volume negociado de R$ 7,9 bilhões, em 1.168.212 negócios, com volume médio diário negociado de R$ 123,9 milhões. No dia 30 de setembro de 2015, o valor de mercado da Kroton era de R$ 12,5 bilhões.

No terceiro trimestre de 2015, as ações da Kroton apresentaram queda de 35,2%, enquanto o Ibovespa caiu 15,1%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG desvalorizaram 6,5%, 13,1% e 12,6%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 19 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 08 de julho de 2015, a Companhia aprovou o seu 5.º programa de recompra com duração de 365 dias e um limite a ser adquirido de 54.007.297 ações, o equivalente a 4% das ações em circulação naquela data.

Durante o terceiro trimestre de 2015, foram recompradas a um preço médio de R$ 8,79 por ação, um total de 9.797.500 ações ordinárias de emissão da Companhia, o que representa 18,1% do montante total estabelecido no programa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após os aumentos de capital aprovados em 12 de agosto, 02 de setembro, 10 de setembro e 16 de setembro de 2015, o capital social da Kroton passou a ser constituído por 1.626.069.778 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de novembro de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2015 no montante de R$ 74.289.239,83 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2015, equivalente a R$ 0,046/ação ordinária e a 25% do lucro líquido ajustado, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 12/11/2015.

ALIENAÇÃO DA UNIASSELVI

No dia 23 de outubro, a Kroton celebrou o contrato de compra e venda da totalidade das participações societárias da Uniasselvi. O valor da venda pode chegar a um total de R$ 1,1 bilhão, seguindo a seguinte forma de pagamento: (i) R$ 400 milhões serão pagos à vista na data de fechamento; (ii) R$ 450 milhões serão pagos em 5 parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA; e (iii) até R$ 255 milhões serão pagos na forma de preço adicional, em valor variável a ser calculado com base em metas financeiras e operacionais preestabelecidas, em parcelas anuais, de 2018 a 2022, também corrigidas pela variação do IPCA.

O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, incluindo a sua aprovação pelo CADE.

AQUISIÇÃO DA STUDIARE

A Kroton celebrou no dia 16 de outubro, a aquisição da Studiare, *start-up* de tecnologia voltada à educação. Fundada no Rio de Janeiro, a Studiare trabalhava como parceira da Kroton desde 2013 fornecendo conteúdos customizados que respondem às necessidades e às dúvidas de cada aluno.

Considerada uma empresa pioneira na atuação em educação digital, a Studiare vai focar os esforços em *adaptive learning*, além de aperfeiçoar a gestão de ensino e a customização do modelo acadêmico. O objetivo é utilizar as mais modernas tecnologias e técnicas estatísticas para potencializar os indicadores e melhorar a eficiência da operação acadêmica.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Atualmente a Kroton conta com 1,0 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 128 unidades de Ensino Superior e 726 polos ativos de graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2015, atende 713 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders*

que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Kroton Educacional S.A., com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte - MG, e suas controladas ("Companhia", "Kroton" ou "Grupo") têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; o comércio de livros didáticos e apostilas, licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica, além de cursos técnicos e preparatórios.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia apresenta as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Essas informações estão sendo apresentadas considerando o OCPC 07 – Notas Explicativas, o qual reforça requisitos básicos de divulgação das normas existentes e sugere uma divulgação com foco em: (i) informações relevantes para os usuários, (ii) aspectos quantitativos e qualitativos e (iii) de riscos.

Para conveniência dos usuários, as informações contábeis intermediárias relevantes da Controladora (partes relacionadas, investimentos, contingências e imposto de renda e contribuição social) estão apresentadas na Nota 27.

Em decorrência da incorporação da Anhanguera Educacional Participações S.A. em julho 2014, as demonstrações comparativas de resultado, do resultado abrangente, das mutações de patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2014, contemplam apenas três meses das operações da Anhanguera, após a data da combinação de negócios citada. Esse fato deve ser considerado nas análises comparativas dessas informações.

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das informações trimestrais de 30 de setembro de 2015, bem como nos métodos de cálculos utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Essas

Notas Explicativas

informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras anuais.

As revisões de novos pronunciamentos e interpretações contábeis que entram em vigor no exercício de 2015 não tem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 12 de novembro de 2015.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A administração da Companhia avalia a gestão de riscos financeiros no âmbito de Grupo, motivo pelo qual são apresentadas apenas as informações trimestrais consolidadas.

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital, e conta com suporte, acompanhamento e supervisão do Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de capital e a seu alinhamento com os objetivos e riscos.

a) Política de utilização de instrumentos financeiros

A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado e contas a pagar por aquisições de terceiros parcelados. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e não circulante são demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 1 – Taxas de juros contratadas

	Consolidado		Taxas de Juros
	30/09/2015	31/12/2014	
Empréstimos e financiamentos:			6,7% ao ano
Empréstimos e arrendamentos mercantis	41.444	48.134	
Debêntures	805.437	893.984	100% CDI + juros de 1,5% a 2% ao ano
Contas a pagar por aquisição:			
Certificado de Depósito Interbancário – CDI	128.129	151.594	CDI
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	42.255	92.293	IPCA
Outros (i)	44.263	1.635	
	1.061.528	1.187.640	

(i) Principalmente por R$ 29.372 referente a acordo contratual de construir unidade em um terreno na cidade de Sorocaba/SP.

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos.

Contas a receber

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial

Notas Explicativas

dos créditos garantidos pelo FIES. Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

Adicionalmente, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa do saldo bruto das contas a receber também de terceiros em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Os riscos financeiros relativos ao contas a receber estão detalhados na nota explicativa 8.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, debêntures, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui depósitos à vista e a curto prazo, contas a receber de clientes, outras contas a receber e outros créditos que resultam diretamente de suas operações.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

QUADRO 2 – Passivos financeiros por faixa de vencimento

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	2.281	2.534	36.629	41.444
Debêntures	201.771	206.959	396.707	805.437
Contas a pagar por aquisições	76.308	68.860	69.479	214.647
	280.360	278.353	502.815	1.061.528

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	7.279	4.727	36.128	48.134
Debêntures	193.976	206.010	493.998	893.984
Contas a pagar por aquisições	74.802	94.477	76.243	245.522
	276.057	305.214	606.369	1.187.640

Informações adicionais sobre Debêntures estão apresentadas na Nota 14.

3.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que seja mantida uma classificação de crédito adequada, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. Para isto, mantém uma política de caixa mínimo e alavancagem financeira conservadora, buscando ainda sua constante redução.

A Companhia administra a estrutura do capital considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

QUADRO 3 – Cálculo dos índices de alavancagem financeira

	30/09/2015	31/12/2014
Dívida	1.061.528	1.187.640
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - circulante e não circulante	(481.551)	(455.332)
Dívida líquida	579.977	732.308
Patrimônio líquido	12.293.473	11.446.408
Índice de alavancagem financeira	4,7%	6,4%

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Análise de sensibilidade

A seguir, quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, com cenário mais provável, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, utilizando taxas projetadas: CDI – 14,98% e IPCA – 6,11% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Para a análise de sensibilidade, foram utilizados como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes nas datas dos balanços. As taxas utilizadas para a projeção foram extraídas de fontes externas independentes: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais BM&F.

a) Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (circulantes e não circulante)

QUADRO 4 – Análise de Sensibilidade – aplicações financeiras

Indexador	Valor	Risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
CDI	471.187	Desvalorização do CDI	70.594	52.946	35.297

b) Empréstimos, financiamentos, debêntures e contas a pagar por aquisições

QUADRO 5 – Análise de Sensibilidade – passivos financeiros

Indexador	Valor	Risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
CDI	933.566	Alta do CDI	139.871	174.839	209.807
IPCA	42.255	Alta do IPCA	2.582	7.914	9.496

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Aquisição da Anhanguera

Em 3 de julho de 2014, foi aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias, a incorporação pela Companhia da totalidade das 437.070.783 ações ordinárias de emissão da Anhanguera Educacional Participações S.A. ("Anhanguera").

Em decorrência da incorporação de ações, foram emitidas 135.362.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia que foram atribuídas aos acionistas da Anhanguera. Como consequência, a Anhanguera passou a ser uma controlada da Companhia.

O aumento do capital social da Companhia foi de R$2.327.299, correspondente ao patrimônio líquido contábil da Anhanguera em 31 de dezembro de 2013, conforme laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social de R$5.981.227 foi contabilizada como reserva de capital "Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios".

O valor total da aquisição foi determinado com base no valor da cotação de mercado (preço de fechamento) da ação da Companhia na data da aquisição (3 de julho de 2014), como segue:

QUADRO 6 – Quantidade de ações x preço de aquisição Anhanguera

Quantidade de ações emitidas pela Companhia	135.362.103
Preço de fechamento da ação da Companhia (KROT3) (*)	61,38
Preço da aquisição	8.308.526

(*) antes do desdobramento das ações

O estudo de alocação final do excesso do preço de compra foi efetuado dentro do prazo de um ano do início da operação, sendo concluído com todos seus efeitos relevantes no período findo em 30 de junho de 2015.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2015 estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros são os mesmos, com exceção das debêntures como segue:

QUADRO 8 – Valor justo das Debêntures

Em 30 de setembro de 2015	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Passivos:			
Debêntures	Outros passivos financeiros	805.437	814.612

6. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

QUADRO 9 – Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes		
Contrapartes sem classificação externa de crédito:		
Grupo 1 - ensino superior	1.951.145	1.067.270
Grupo 2 - educação básica	35.377	47.812
	1.986.522	1.115.082
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo: (i)		
AAA	8.356	16.305
B	1.093	133
BBB-	-	17
Outros	915	380
	10.364	16.835
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários circulantes e não circulantes: (i)		
AAA	471.187	438.497

(i) "Rating" atribuído pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

QUADRO 10 – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Conta corrente	10.364	16.835
Aplicações financeiras		
Fundo de renda fixa	411	19.875
Fundo de investimento	168.375	228.642
Fundo exclusivo (i)	273.661	165.021
CDB	7.529	10.878
Notas e letras do tesouro - NTN	21.211	14.081
	481.551	455.332
Circulante	476.857	450.764
Não circulante	4.694	4.568

As aplicações financeiras referem-se a aplicações que não apresentaram alterações relevantes em relação aos indexadores, bem como à composição de títulos dos respectivos fundos de investimentos divulgados pela Companhia nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(i) Referem-se a aplicações financeiras enquadradas na categoria “renda fixa”, de acordo com a regulamentação vigente. A composição da carteira do fundo Tenerife está representada por títulos de renda fixa de bancos de primeira linha e títulos do Tesouro Nacional - Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN, Letras Financeiras - LF e outras aplicações com indexados ao CDI, sendo 56,8% de crédito privado - bancos e 43,2% em títulos do Tesouro. A rentabilidade do Fundo tem atingido a média de 103,2% do CDI em 2015.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

8. CONTAS A RECEBER

QUADRO 11 – Composição de contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ensino superior (i)	1.951.145	1.067.270
Educação básica	35.377	47.812
	1.986.522	1.115.082
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Ensino superior	(451.569)	(353.922)
Educação básica	(6.536)	(5.854)
	(458.105)	(359.776)
Contas a receber de clientes, líquidas	1.528.417	755.306
Ajuste a valor presente (ii)	(82.476)	(12.551)
	1.445.941	742.755
Circulante	1.388.885	732.410
Não circulante (iii)	57.056	10.345

(ii) No segmento de ensino superior presencial, a Companhia possui alunos contemplados pelo FIES.

Em dezembro de 2014, o Ministério da Educação e Cultura - MEC definiu as portarias normativas nº 21 e nº 23 que modificam principalmente o fluxo de pagamentos às instituições educacionais reduzindo a quantidade anual de repasses pelo MEC, além de impor novas regras de pontuação mínima sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM para os alunos ingressantes a partir de março de 2015.

Os impactos da alteração na legislação ocorreram a partir de 2015 e conforme portaria nº 02 do Ministério da Educação e Cultura - MEC de 20 fevereiro de 2015, os impactos de repasse ocorrerão somente no ano de 2015 e serão regularizados a partir de 2016, inclusive com os repasses atrasados.

Conforme a legislação que instituiu esse Programa, a Companhia recebe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE repasses correspondentes (98% sem Fundo garantidor e 94,2% com fundo garantidor) ao montante financiado por seus alunos. Adicionalmente, a Companhia pode também compensar tributos federais com os montantes a serem repassados pelo FNDE.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2015, a Companhia instituiu um programa de parcelamento de mensalidades PEP – Parcelamento Especial Privado, para facilitar ingresso do aluno que não conseguiu o FIES, devido às alterações ocorridas.

Em 30 de setembro de 2015, o contas a receber do FIES, líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa é de R$ 883.937 (R$ 314.538 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) O ajuste a valor presente é calculado sobre os saldos das contas a receber com vencimentos futuros, cujos juros foram reconhecidos na data presente. O cálculo é realizado por meio do fluxo de caixa descontado. A taxa média utilizada foi de 11,26% (calculada com base no CDI acumulado de um ano) ao ano que inclui os alunos beneficiados pelo PEP.

(iv) Refere-se a renegociações das mensalidades de ensino superior vencidas até 365 dias que permanecem registradas em contas a receber e ao PEP.

Em 2015, a Companhia efetuou a baixa dos créditos estudantis (ensino superior), que estavam 100% provisionados.

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada a seguir:

QUADRO 12 – Vencimentos de contas a receber

	30/09/2015	31/12/2014
Valores a vencer (i)	1.508.015	626.157
Vencidos		
Até 30 dias	113.941	98.719
Entre 31 e 60 dias	55.495	83.339
Entre 61 e 90 dias	39.333	51.879
Entre 91 e 365 dias	269.738	254.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(458.105)	(359.776)
Ajuste a valor presente	(82.476)	(12.551)
	1.445.941	742.755

(i) Os valores a receber do FIES estão classificados nesta rubrica.

A Companhia constitui mensalmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa analisando as "safras" mensais de recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando a "performance" de recuperação. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionado.

Notas Explicativas

Quando o atraso atinge uma faixa superior a 365 dias o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. A Companhia é responsável por uma parcela de eventual inadimplência do aluno para com o FNDE de acordo com a modalidade de contrato celebrado. Para os contratos sem fundo garantidor, a Companhia é responsável por 15% de uma eventual inadimplência do aluno. Para contratos com fundo garantidor a Companhia é responsável por 1,5% de uma eventual inadimplência do aluno.

A Companhia adotou, como metodologia de probabilidade de perda, a constituição de 50% de provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o PEP - Parcelamento Especial Privado.

As movimentações na provisão para perdas de contas a receber da Companhia são as seguintes:

QUADRO 13 – Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(359.776)
Baixas	103.807
Constituição	(202.136)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(458.105)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

QUADRO 14 – Reconciliação de Imposto de renda e Contribuição Social

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período findo em 30/09/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do período	342.040	1.130.485	230.120	789.514
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(116.293)	(384.365)	(78.241)	(268.435)
Reconciliação:				
Incentivo fiscal em controlada sujeita ao benefício ProUni	62.927	331.883	74.053	240.919
(Adições) exclusões líquidas	15.006	(19.924)	4.542	8.354
Compensações de prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	(11)	55	(2.495)	1.821
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	293	1.396	(904)	137
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício de controladas	1.329	(6.092)	(13.085)	(14.634)
IRPJ e CSLL Diferidos	7.346	47.250	(992)	(1.060)
Total IRPJ e CSLL	(29.243)	(29.797)	(17.122)	(32.898)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(36.589)	(77.047)	(16.130)	(31.838)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	7.346	47.250	(992)	(1.060)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos em 30 de setembro de 2015 estão registrados em diversas empresas do grupo, assim como em dezembro de 2014.

QUADRO 15 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	196.509	191.377
Diferenças Temporárias do Lucro Real	311.686	231.609
Outros Ajustes	-	11.862
	508.195	434.848

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

QUADRO 16 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos por faixa de vencimento

	30/09/2015
2015-2016	36.843
2017-2018	103.530
2019-2020	178.498
2020-2021	73.430
2022-2023	115.894
	508.195

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados conforme segue:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 17 – Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – efeito no resultado

Consolidado (BR GAAP e IFRS)

		Efeito no resultado			
	31/12/2014	Amortização do ágio alocado aos intangíveis	Outros	Por Aquisição	30/09/2015
No ativo					
Imposto de renda / Contribuição Social:					
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	191.377	-	5.133	-	196.510
Diferenças Temporárias do Lucro Real	231.609	-	53.453	26.623	311.685
Outros Ajustes (*)	11.863	-	(11.863)	-	-
Ativo não circulante	434.849	-	46.722	26.623	508.195
No passivo					
Ágio sobre combinação de negócios	(1.174.659)	46.843	(59.637)	(30.736)	(1.218.189)
Outros Ajustes (*)	(37.294)	-	13.445	-	(23.849)
Passivo não circulante líquido	(1.211.952)	46.843	(46.192)	(30.736)	(1.242.038)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

c) Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

Os créditos tributários não constituídos em virtude do ProUni no período findo em 30 de setembro de 2015 é de R$ 465.496.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

10. DEMAIS CONTAS A RECEBER

QUADRO 18 – Composição de demais contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Circulante		
Operações de cartão de crédito	25.864	15.639
Direitos sobre cessão de bens	4.231	1.421
Despesas antecipadas	7.375	5.135
Crédito com adquiridas	75.374	74.631
Venda de Imóveis	16.248	32.195
Outros	1.625	3.952
Total	130.717	132.973
Circulante	121.952	126.282
Não circulante	8.765	6.691

11. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

QUADRO 19 – Movimentação de Imobilizado

	Equipamentos de informática(i)	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	78.083	266.511	97.791	776.806	91.826	110.859	1.421.876
Adições	19.768	42.005	25.647	1.091	147.191	345	236.047
Baixas	(216)	(83)	(141)	(14.161)	-	-	(14.601)
Depreciações	(26.161)	(40.303)	(13.247)	(24.744)	-	-	(104.455)
Transferências	-	-	-	158.793	(158.793)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	71.474	268.130	110.050	897.785	80.224	111.204	1.538.867

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A Companhia arrenda equipamentos de informática por meio de contratos irretratáveis sujeitos a encargos médios de 6,7% ao ano, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração varia de 24 a 36 meses. Os equipamentos são de propriedade da Companhia. Em 30 de setembro de 2015, o saldo de arrendamentos totalizava R$ 41.191 (R$ 42.740 em 31 de dezembro de 2014). A garantia são os próprios equipamentos.

12. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é demonstrada a seguir:

QUADRO 20 – Movimentação de Intangível

	Softwares	Projetos internos	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	102.390	132.126	11.552.731	146.619	11.933.866
Adições	33.179	32.535	167.811	-	233.525
Baixas	(4.611)	(2)	-	-	(4.613)
Amortizações	(16.636)	(23.111)	(137.884)	(5.657)	(183.288)
Saldos em 30 de setembro de 2015	114.322	141.548	11.582.658	140.962	11.979.490

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos

QUADRO 21 – Composição de Empréstimos e Financiamentos

	30/09/2015	31/12/2014
Arrendamento mercantil financeiro	41.191	42.740
Empréstimos de terceiros	-	4.815
Banco Safra BNDES PSI Finame	253	579
	41.444	48.134
Circulante	2.281	7.279
Não circulante	39.163	40.855

Os saldos não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

QUADRO 22 – Empréstimos e Financiamentos por faixa de vencimento

	30/09/2015
2016	1.852
2017	2.047
2018	2.262
2019 em diante (i)	33.002
	39.163

(i) Refere-se principalmente ao saldo em longo prazo do arrendamento mercantil financeiro

b) A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

QUADRO 23 – Movimentação de Empréstimos e Financiamentos

Saldo em 31/12/2014	48.134
Juros provisionados	1.050
Execução de garantias	(5.106)
Pagamentos de juros	(53)
Pagamentos de principal	(2.581)
Saldo em 30/09/2015	41.444

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

14. DEBÊNTURES

QUADRO 24 – Composição de Debêntures

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Passivo circulante	201.771	193.976
Passivo não circulante	603.666	700.008
	805.437	893.984

Abertura do saldo de debêntures por emissão:

	Remuneração	30/09/2015
1ª emissão debêntures	CDI + 2,00% a.a.	330.546
2ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 1,95% a.a.	296.925
2ª emissão debêntures 2ª série	CDI + 1,50% a.a.	88.956
2ª emissão debêntures 3ª série	CDI + 1,70% a.a.	89.010
Total		805.437

Em 09 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 2ª (segunda) emissão de Debêntures pela Emissora, no valor total de R$ 570.000 cujos termos e a realização foram destinados ao aporte de recursos na controlada Anhanguera Educacional Participações S.A.

Os recursos aportados foram integralmente utilizados para o resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) e 5ª (quinta) emissões da Anhanguera Educacional Participações S.A.

A Companhia, por meio da controlada EDE – Editora e Distribuidora Educacional S.A., realizou essa sua segunda emissão de debêntures, em três séries. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural e sem a possibilidade de conversão em ações.

A movimentação dos saldos está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 25 – Movimentação de Debêntures

Saldo em 31/12/2014	893.984
Juros provisionados	92.879
Custos a apropriar	(215)
Adições	570.000
Apropriação dos custos	4.820
Pagamento de juros	(86.031)
Pagamento de principal	(670.000)
Saldo em 30/09/2015	805.437

A abertura do saldo não circulante, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

QUADRO 26 – Saldo de Debêntures Longo Prazo por faixa de vencimento

	30/09/2015
2016	107.990
2017	232.036
2018	221.140
2019	42.500
	603.666

Os contratos requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão. De acordo com o contrato os cálculos devem ser realizados anualmente e são exigidos a partir de 2012 até 2019, data do vencimento final.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

QUADRO 27 – Composição de obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Salários a pagar	68.621	51.922
INSS a recolher	39.326	44.232
FGTS a recolher	7.066	10.315
IRRF a recolher	15.317	19.520
Provisão de férias	89.772	76.736
Provisão de 13º salário	58.924	-
Encargos sobre provisões	49.833	25.694
Demais provisões de folha	2.881	791
Outros	72.034	75.076
	403.774	304.286

16. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

QUADRO 28 – Composição de contas a pagar por aquisições

	30/09/2015	31/12/2014
Ítala	126.628	150.019
Uniabc	24.469	22.369
Sorocaba	29.528	29.356
LFG	6.444	9.800
Unipli	9.708	8.390
Ceama	-	5.796
Unirondon	6.379	8.884
Iesville Educar	2.930	2.193
Intesc	1.575	1.575
Outras	6.986	7.140
Total	214.647	245.522
Circulante	76.308	74.802
Não circulante	138.339	170.720

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo é demonstrada a seguir:

QUADRO 29 - Movimentação de contas a pagar de aquisições

Saldo em 31 de dezembro de 2014	245.522
Adição	169
Atualização de juros	18.686
Baixas	(934)
Pagamentos	(48.796)
Saldo em 30 de setembro de 2015	214.647

Os valores são atualizados pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos.

A abertura dos saldos por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

QUADRO 30 – Saldo de contas a pagar por aquisições, por faixa de vencimento

	30/09/2015
2015	9.461
2016	82.678
2017	53.029
2018	69.479
TOTAL	214.647

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

QUADRO 31 – Composição de adiantamento de clientes

	30/09/2015	31/12/2014
Recebimentos antecipados por matrículas e mensalidades e devolução de crédito ao aluno	113.502	101.212

Os recebimentos antecipados referem-se a adiantamento de matrículas, mensalidades do ano efetuado pelos alunos que são apropriados à receita conforme os serviços são prestados e a devolução de credito corresponde a valores superiores a dívida do aluno.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS

QUADRO 32 – Composição de impostos e contribuições parcelados

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Parcelamentos municipais	47.396	52.090
Parcelamento Refis IV - Federal	8.178	8.184
Parcelamentos do INSS	2.734	5.895
Parcelamentos trabalhistas	481	781
	58.789	66.950
Circulante	11.056	16.123
Não Circulante	47.733	50.827

19. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, E DEPÓSITOS JUDICIAIS.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais/administrativos sobre os quais figura como ré de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

QUADRO 33 – Composição de Contingências

	30/09/2015	31/12/2014
Tributárias	342.997	257.406
Cíveis	184.765	195.856
Trabalhistas	488.573	462.112
Subtotal	1.016.335	915.374
(-) Depósitos Judiciais	(48.455)	(43.221)
Total	967.880	872.153

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia figurava em um total de 16.680 processos judiciais/administrativos ativos como ré, dos quais 315 processos são de natureza tributária, 13.568 de natureza cível e 2.797 de natureza trabalhista, distribuídos entre responsabilidade própria e responsabilidade de ex-mantenedores.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Processos Classificados como Perdas Prováveis:

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a administração da Companhia registrou uma provisão para passivos conforme valores de perda informados por seus assessores jurídicos, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

QUADRO 34 – Movimentação de contingências

	31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	30/09/2015
Tributárias (i)	257.406	164.286	(76.578)	(2.117)	342.997
Cíveis	195.856	56.795	(44.979)	(22.907)	184.765
Trabalhistas	462.112	146.623	(95.064)	(25.098)	488.573
Subtotal	915.374	367.704	(216.621)	(50.122)	1.016.335
(-) Depósitos Judiciais	(43.221)	(5.234)	-	-	(48.455)
Total	872.153	362.470	(216.621)	(50.122)	967.880

(i) Refere-se principalmente a execuções fiscais de tributos municipais recebidas pela controlada Anhanguera (ex-Uniban) no montante total de R$ 127 milhões. Os processos são de responsabilidade compartilhada, sendo que R$ 118 milhões de responsabilidade do ex-mantenedor e R$ 9 milhões de responsabilidade da Companhia. Outra variação decorre da provisão de autos de infração municipais em decorrência de ISSQN na controlada Unime Lauro de Freitas no montante total de R$ 16,3 milhões. As demais variações decorrem de movimentações em variados processos individuais.

A Companhia era réu em processo tributário ajuizado pela prefeitura do município de São Paulo, cujo objeto era a cobrança de ISSQN. A Companhia obteve êxito no processo estimando um ganho de R$ 48 milhões, sendo, portanto, baixado da garantia contratual. O processo era de responsabilidade de ex-mantenedor.

Em 30 de setembro de 2015, os principais processos judiciais/administrativos com classificação de risco de perda provável da Companhia são:

(a) Processos Fiscais:

(i) A controlada Anhanguera/Unian (ex-Uniban) é parte em autos de infração cujo objeto é a cobrança de ISSQN no montante de R$ 127.982. O processo é de responsabilidade compartilhada, sendo que R$ 118.473 de responsabilidade do ex-mantenedor e encontram-se garantidos contratualmente.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Uma unidade da controlada Anhanguera situada em São Caetano do Sul/SP é parte em execução fiscal cujo objeto é a cobrança de IPTU no período de 2006 e 2007 no montante de R$ 3.805 (R$ 3.805 em 31 de dezembro de 2014). O processo é de responsabilidade do ex-mantenedor e encontra-se garantido pelo contratualmente.

(b) Processos cíveis:

(i) Uma unidade da controlada Anhanguera situada em São Caetano do Sul/SP é parte em ação onde se pleiteia a revisão do contrato de aluguel do imóvel de São Caetano do Sul. A companhia provisionou R$ 9.307 (R$ 3.200 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Uma unidade da controlada Anhanguera situada em Curitiba/PR, é parte em duas ações que discutem a rescisão de contratos aonde o autor pleiteia indenização. A companhia provisionou R$ 10.369 (R$ 7.972 em 31 de dezembro de 2014).

(c) Processos trabalhistas:

(i) A controlada Unirondon é parte em ação coletiva movida pelo sindicato da região, onde postula indenização em razão de desligamento de cerca de 91 empregados. Temos provisionado R$ 3.000 (R$ 1.000 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Uma unidade da controlada Anhanguera situada em Santo André/SP é parte em ação movida pelo sindicato da região, cujos pedidos são; diferença de DSR sobre adicional noturno e reflexos nos quinquênios; Hora atividade e demais verbas salariais. Este processo está provisionado em R$ 18.517 (R$ 18.517 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) A controlada Pitágoras em Linhares (EDE Linhares) é parte em ação que o autor postula as verbas rescisórias e reconhecimento de função. Foi provisionado R$ 2.200 (R$ 2.200 em 31 de dezembro de 2014). O processo encontra-se garantido pelo ex-mantenedor em caso de desembolso financeiro pela Companhia.

Processos Classificados como Perda Possível:

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais/administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme demonstrativo a seguir:

QUADRO 35 – Composição de processos perda possível

	30/09/2015
Cíveis	126.207
Trabalhistas	18.896
Tributárias	201.124
	346.227

Em 30 de setembro de 2015, os principais processos judiciais/administrativos com classificação de risco de perda possível ajuizados em face da Companhia são:

A controlada Unic possui processos tributários cujo objeto seria sua condição de entidade filantrópica e a consequente repercussão fiscal. O valor envolvido é de R$ 148.794

A controlada Unopar é parte em ação cível que tem como objeto o inadimplemento contratual em razão de rescisão de contrato de natureza civil. O valor envolvido é de R$ 14.653.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo.

QUADRO 36 – Composição de depósitos judiciais

	30/09/2015	31/12/2014
Tributárias	12.934	12.860
Cíveis	1.714	986
Trabalhistas	33.807	29.375
Total	48.455	43.221

Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

À Companhia é assegurado por contrato de compra e venda de algumas das suas Unidades adquiridas uma garantia de reembolso pelo ex-mantenedor do valor eventualmente pago em processos judiciais/administrativos cuja responsabilidade permaneceu, contratualmente, com o próprio ex-mantenedor em razão da aquisição.

Abaixo segue a composição dos processos judiciais/administrativa provisionados, cuja responsabilidade é garantida, contratualmente, pelo ex-mantenedor:

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 37 – Composição dos processos judiciais de responsabilidade de ex-mantenedores

	30/09/2015	31/12/2014
Tributárias (i)	147.504	90.779
Cíveis	25.660	28.674
Trabalhistas	54.592	50.281
Subtotal	227.756	169.734

(i) Refere-se principalmente a execuções fiscais de tributos municipais recebidas pela controlada Anhanguera (ex-Uniban) no montante total de R$ 127 milhões. Os processos são de responsabilidade compartilhada, sendo que R$ 118 milhões de responsabilidade do ex-mantenedor e R$ 9 milhões de responsabilidade da Companhia. As demais variações decorrem de movimentações em variados processos individuais.

A Companhia era réu em processo tributário ajuizado pela prefeitura do município de São Paulo, cujo objeto era a cobrança de ISSQN. A Companhia obteve êxito no processo estimando um ganho de R$ 48 milhões. Obteve êxito também em dois autos de infração em que a Companhia era responsável solidária, estimando um ganho de R$ 2 milhões. Estes eram de responsabilidade do ex-mantenedor.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R$4.249.901 (R$ 4.239.757 em 31 de dezembro de 2014).

QUADRO 38 – Composição do capital social

	Quantidade de ações
Em 30 de setembro de 2015	1.626.069.778
Total de ações ex-tesouraria	1.614.038.977
Total de ações em tesouraria	12.030.801
Em 31 de dezembro de 2014	1.623.795.559
Total de ações ex-tesouraria	1.621.375.407
Total de ações em tesouraria	2.420.152

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 39 – Movimentação de ações

	Quantidade	Em R$ mil
Em 31 de dezembro de 2014	1.623.795.559	4.239.757
Emissão de ações (i)	2.274.219	10.144
Em 30 de setembro de 2015	1.626.069.778	4.249.901

(i) No período compreendido entre os meses de Janeiro a Setembro de 2015 o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia com a emissão de 2.274.219 novas ações ordinárias, totalizando um aumento de R$ 10.144.

b) Ações em tesouraria

QUADRO 40 – Movimentação de ações em tesouraria

	Quantidade de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.420.152
Recompra de ações em tesouraria	9.797.500
Alienação de ações	(186.851)
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.030.801

21. PLANO DE REMUNERAÇÃO DE OPÇÃO DE AÇÕES

O plano de opção de ações da Companhia tem como objetivo reter e incentivar seus executivos, buscando o alinhamento dos interesses destes com os interesses dos acionistas e da Companhia. São elegíveis para participar do plano os conselheiros independentes, diretores estatutários e executivos seniores.

O Conselho de Administração fixou os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de compra de ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“constructive obligation”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Os preços definidos a valor justo das opções nos contratos de outorga, até 30 de setembro de 2015, variam de R$ 0,70 a R$ 5,70 após os desdobramentos de ações ocorridos.

A definição dessa troca de opções por ações ordinárias é dada pelo produto da diferença entre o preço de exercício e o preço médio da ação e a quantidade de opções dividida pelo preço médio da ação no mercado na data de exercício:

$$\text{Quantidade de ações} = \frac{(\text{preço médio} - \text{preço exercício}) \text{ X quantidade de opções}}{\text{preço médio}}$$

Por meio dessa forma de recebimento das ações, o beneficiário do plano não realiza o pagamento das opções e em contraparte troca suas opções por uma quantidade menor de ações.

A provisão do valor justo das opções de ações concedidas é reconhecida como despesa. A contrapartida é registrada contra o patrimônio líquido da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram exercidas 2.461.070 opções, sendo 2.274.219 via aumento de capital social com objetivo específico de entregar estas novas ações ao beneficiário e 186.851 em contrapartida à alienação de ações em tesouraria. Foram reconhecidos R$32.698 de prêmio de valor justo de opções (R$ 31.537 em 30 de setembro de 2014).

Movimentação dos Planos de opções de ações

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

QUADRO 41 – Movimentação dos planos de opções de ações

	30/09/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por ação em R$	Opções	Preço médio de exercício por ação em R$	Opções
Saldo inicial		52.237.365		35.832.000
Advindas de combinação de negócios		-		26.081.196
Concedidas		-	2,55	1.600.000
Exercidas	3,59	(2.461.070)	5,26	(11.275.831)
Saldo final		49.776.295		52.237.365

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

O planos vigente até o momento estão de acordo com os limites aprovados no período findo em 30 de setembro de 2015.

Novo Plano de opção de compras de opções

O Conselho de administração da Companhia aprovou em 01 de setembro de 2015 um novo plano de compra de ações. As novas outorgas deste plano (não ocorridas até o período findo em 30 de setembro de 2015) devem respeitar o limite de 1,99% do total de ações do capital social, equivalente na data desta aprovação a 32.347.295 (em unidades) ações ordinárias.

Salvo determinação em contrário do Conselho de Administração ou do Comitê Financeiro e de Recursos Humanos, conforme o caso, por ocasião da outorga das opções (não ocorridas até o período findo em 30 de setembro de 2015), o exercício da opção outorgada nos termos deste plano ficará sujeito ao cumprimento dos períodos de carência de 4 “Lotes”, variando de seis meses a contar da data da outorga para o primeiro lote (“Lote 1) e até 42 meses, a contar da data da outorga para o último lote (“Lote 4”).

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia utiliza três segmentos operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos: Ensino Superior Presencial, Ensino Superior à Distância – EAD e Educação Básica

Consolidado

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada nas demonstrações do resultado.

QUADRO 42 – Informação por Segmento – Trimestral 2015

	Trimestre findo em 30/09/2015				
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	914.687	286.102	34.007		1.234.796
Custo das vendas e dos serviços prestados	(434.092)	(84.454)	(17.041)	-	(535.587)
Lucro bruto	480.595	201.648	16.966	-	699.209
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(91.571)	(42.372)	(7.793)	-	(141.736)
Despesas gerais e administrativas	(106.840)	(11.079)	(2.364)	(98.914)	(219.197)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	3.152	3.152
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	282.184	148.197	6.809	(95.762)	341.428
Ativos	4.207.774	4.094.626	88.571	8.115.729	16.506.700
Passivos circulante e não circulante	1.810.517	1.019.784	38.882	1.344.119	4.213.302

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 43 – Informação por Segmento – Acumulado 2015

	Período Findo em 30/09/2015				
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação Básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	2.892.578	900.715	140.563	-	3.933.856
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.334.215)	(269.537)	(63.329)	-	(1.667.081)
Lucro bruto	1.558.363	631.178	77.234	-	2.266.775
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(285.172)	(136.285)	(21.915)	-	(443.372)
Despesas gerais e administrativas	(325.298)	(49.941)	(10.301)	(288.099)	(673.639)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	2.114	2.114
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	947.893	444.952	45.018	(285.985)	1.151.878
Ativos	4.207.774	4.094.626	88.571	8.115.729	16.506.700
Passivos circulante e não circulante	1.810.517	1.019.784	38.882	1.344.119	4.213.302

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 44 – Informação por Segmento – Trimestral 2014

	Trimestre findo em 30/09/2014				
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	823.980	286.287	35.143	-	1.145.410
Custo das vendas e dos serviços prestados	(435.822)	(91.619)	(20.118)	-	(547.559)
Lucro bruto	388.158	194.668	15.025	0	597.851
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(61.598)	(44.379)	(8.653)	-	(114.630)
Despesas gerais e administrativas	(109.158)	(20.581)	(5.017)	(112.444)	(247.200)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(114)	(114)
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	217.402	129.708	1.355	(112.558)	235.907
Ativos	3.543.767	3.470.708	92.978	8.089.447	15.196.900
Passivos circulante e não circulante	1.970.661	769.471	68.403	1.219.808	4.028.343

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

QUADRO 45 – Informação por Segmento – Acumulado 2014

	Período Findo em 30/09/2014				
	Ensino Superior Presencial	Ensino Superior EAD	Educação básica	Parcela não alocada	Total
Receita líquida	1.686.045	704.591	153.777	-	2.544.413
Custo das vendas e dos serviços prestados	(812.842)	(178.181)	(66.355)	-	(1.057.378)
Lucro bruto	873.203	526.410	87.422	0	1.487.035
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas	(124.919)	(92.396)	(27.081)	-	(244.396)
Despesas gerais e administrativas	(178.987)	(38.895)	(14.176)	(209.687)	(441.745)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	(31)	(31)
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	569.297	395.119	46.165	(209.718)	800.863
Ativos	3.543.767	3.470.708	92.978	8.089.447	15.196.900
Passivos circulante e não circulante	1.970.661	769.471	68.403	1.219.808	4.028.343

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

QUADRO 46 – Composição da Receita Líquida

	Trimestre 30/09/2015	Período 30/09/2015	Trimestre 30/09/2014	Período 30/09/2014
Ensino superior presencial				
Receita bruta	1.180.690	3.681.948	1.051.169	2.104.872
Deduções da receita bruta				
Impostos	(28.513)	(90.342)	(25.894)	(50.982)
ProUni	(164.430)	(477.705)	(130.870)	(228.113)
Descontos	(73.060)	(221.323)	(70.425)	(139.732)
Receita líquida	914.687	2.892.578	823.980	1.686.045
Ensino superior EAD				
Receita bruta	383.865	1.202.432	366.296	878.510
Deduções da receita bruta				
Impostos	(6.640)	(23.306)	(8.094)	(15.923)
ProUni	(62.002)	(187.863)	(51.746)	(113.901)
Descontos	(29.121)	(90.548)	(20.169)	(44.095)
Receita líquida	286.102	900.715	286.287	704.591
Educação básica				
Receita bruta	36.325	148.962	39.303	166.066
Deduções da receita bruta				
Impostos	(925)	(3.387)	(1.404)	(3.804)
Devoluções	(1.393)	(5.012)	(2.756)	(8.485)
Receita líquida	34.007	140.563	35.143	153.777
Total				
Receita Bruta	1.600.880	5.033.342	1.456.768	3.149.448
Deduções da receita bruta				
Impostos	(36.078)	(117.035)	(35.392)	(70.709)
Prouni	(226.432)	(665.568)	(182.616)	(342.014)
Descontos	(102.181)	(311.871)	(90.594)	(183.827)
Devoluções	(1.393)	(5.012)	(2.756)	(8.485)
Receita líquida	1.234.796	3.933.856	1.145.410	2.544.413

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

24. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

QUADRO 47 – Composição dos Custos e Despesas por Natureza

	Consolidado			
	Trimestre 30/09/2015	Período 30/09/2015	Trimestre 30/09/2014	Período 30/09/2014
Salários e encargos sociais	(466.129)	(1.445.226)	(475.358)	(912.148)
Depreciação e amortização	(87.668)	(287.700)	(92.064)	(155.285)
Aluguel e condomínio	(97.905)	(277.263)	(78.646)	(137.951)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(60.578)	(202.136)	(44.846)	(102.756)
Utilidades, limpeza e segurança	(51.450)	(158.386)	(48.737)	(93.452)
Publicidade e propaganda	(63.415)	(175.342)	(50.578)	(101.856)
Serviços de terceiros	(6.657)	(19.998)	(8.291)	(15.124)
Consultorias e assessorias	(33.229)	(109.326)	(50.732)	(75.775)
Custo dos produtos vendidos	(8.806)	(31.119)	(11.649)	(33.308)
Viagens	(11.736)	(22.503)	(8.416)	(21.805)
Direitos autorais	(1.195)	(5.190)	(1.386)	(7.391)
Taxas e contribuições	(5.180)	(20.122)	(8.285)	(12.652)
Outros custos e despesas	580	(27.667)	(30.515)	(74.047)
	(893.368)	(2.781.978)	(909.503)	(1.743.550)
Custo das vendas e serviços	(535.587)	(1.667.081)	(547.559)	(1.057.378)
Despesas com vendas	(141.736)	(443.372)	(114.630)	(244.396)
Despesas gerais e administrativas	(219.197)	(673.639)	(247.200)	(441.745)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.152	2.114	(114)	(31)
	(893.368)	(2.781.978)	(909.503)	(1.743.550)

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

25. RESULTADO FINANCEIRO

QUADRO 48 – Composição do Resultado Financeiro

	Consolidado			
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período findo em 30/09/2014
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	30.632	83.746	26.832	44.255
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	16.240	35.464	14.076	39.649
Descontos obtidos	1.491	3.445	-	-
Variação Cambial Ativa	-	-	1.808	1.808
Outras	(388)	2.764	618	2.002
	47.975	125.419	43.334	87.714
Despesas financeiras				
Juros e custos das debêntures (i)	(28.819)	(84.055)	(31.797)	(62.078)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	(7.024)	(18.686)	(4.111)	(13.161)
Tarifas bancárias e de cobrança	(2.206)	(6.547)	(2.756)	(8.514)
Juros e mora comercial	(1.619)	(3.047)	(1.454)	(2.408)
Juros e mora fiscal	(4)	(880)	(940)	(2.394)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20)	(1.050)	(3.765)	(3.839)
Atualização de Contingências	(6.456)	(24.672)	-	-
Variação cambial passiva	-	-	(3.336)	(3.336)
Outras	(1.215)	(7.875)	(962)	(3.333)
	(47.363)	(146.812)	(49.121)	(99.063)
Resultado financeiro	612	(21.393)	(5.787)	(11.349)

(i) Refere-se aos juros de debêntures de R$ 92.879 no período findo em 30 de setembro de 2015 (Vide Nota 14 - Debêntures), reduzidos pela capitalização de juros de (R$ 8.824) registrados no ativo imobilizado e intangíveis em andamento segundo a pronunciamento técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

26. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício.

QUADRO 49 – Lucro Básico por ação

	30/09/2015	30/09/2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.100.688	756.616
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.125	1.618.164
Lucro básico por ação ordinária	0,68	0,47

b) Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de exercício da opção. Em 30 de setembro de 2015, existem ações com potencial de diluição, uma vez que seu preço médio de exercício é inferior ao preço médio da ação da Companhia no mercado.

QUADRO 50 – Lucro Básico por ação diluído

	30/09/2015	30/09/2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.100.688	756.616
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.625.125	1.618.164
Potencial incremento de ações ordinárias (em milhares)	1.765	991
Lucro diluído por ação ordinária	0,68	0,47

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

27. DEMONSTRAÇÕES DA CONTROLADORA

27.1 Partes Relacionadas

Os saldos e transações da Companhia e de suas controladas com partes relacionadas são os seguintes:

a) Crédito e débito com partes relacionadas

QUADRO 51 – Saldos de partes relacionadas

	Controladora (BR GAAP)	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativo não circulante (i)	400	4.635
Passivo circulante	(53)	
Passivo não circulante (ii)	-	(5.510)
	347	(875)

(i) Refere-se à transferência de recursos da Companhia para formação de caixa.

(ii) Refere-se a recursos provenientes das controladas para a Companhia para formação de caixa.

b) Demais transações com partes relacionadas

(i) A controlada PSES utiliza imóveis alugados da controlada SPES. Os contratos estão vigentes até junho de 2016, com valor fixo mensal de R$177. O índice de reajuste utilizado é o INPC.

(ii) As controladas Unic Educacional, Unime LF e Iuni utilizam imóveis alugados da Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia):

QUADRO 52 – Imóveis alugados por controladas da UNIC Educacional

Controlada	Término do contrato	Valor mensal	Índice de reajuste
Unic Educacional	Março/2020	197	IPCA
Unime LF	Março/2020	553	IPCA
Iuni	Março/2020	972	IPCA

Notas Explicativas

(iii) A controlada EDE utiliza imóveis alugados da Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda. (sociedade controlada por membros do Conselho de Administração da Companhia). Os contratos estão vigentes até janeiro de 2032, com valor fixo mensal de R$1.053. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

(iv) A controlada Iuni possui contrato de cessão de uso com o Hospital Geral Universitário ("HGU") (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia) de Cuiabá - MT, destinado à operação universitária, com valor fixo mensal de R$255 e com valor variável por aluno de R$3, referente à Bolsa Residente.

(v) A controlada Unirondon também possui contrato de cessão de uso com o Hospital Geral Universitário ("HGU") (sociedade controlada por acionista e membro do Conselho de Administração da Companhia) de Cuiabá - MT, destinado à operação universitária, com valor variável por aluno de R$1, referente à Bolsa de Estágio.

(vi) A Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da HK Campinas Participações Ltda. (a empresa tem como sócia a empresa AFZ Participações Ltda., sociedade controlada por um familiar de um dos membros do Conselho de Administração da Companhia). O contrato tem vigência até dezembro de 2024, com valor fixo mensal de R$284. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

(vii) A controlada Anhanguera Educacional Ltda. utiliza imóveis alugados da controladora Anhanguera Educacional Participações S/A. O contrato tem vigência até dezembro de 2020, com valor fixo mensal de R$95. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.

Esses valores estão registrados no resultado, na rubrica "custo dos serviços prestados".

(viii) A Fundação Manoel de Barros, (permissionária da rádio FM educativa, denominada Rádio Uniderp, desde 16 de fevereiro de 2005), cujo conselho mantém membros da diretoria da Companhia, celebrou um convênio com a Anhanguera Educacional Ltda, subsidiária da Companhia, para a doação de recursos financeiros. O contrato terá seu término em 1º de janeiro de 2016. Não existe qualquer índice de reajuste pactuado. A Anhanguera Educacional Participações S/A desembolsou no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 a quantia de R$120 por este convênio.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2015, no patamar estimado de R$ 108.302.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

QUADRO 53 – Remuneração dos administradores

	30/09/2015	31/12/2014
Salários	5.269	7.340
Benefícios	140	163
Encargos	1.054	1.466
Remuneração variável (i)	4.932	15.076
Plano de opção de compra de ações	13.322	31.501
	24.717	55.546

(i) Remuneração variável definida em contrato com diretores estatutários.

27.2 Investimentos

a) Composição

QUADRO 54 – Composição dos investimentos

	30/09/2015	31/12/2014
Investimentos em controladas:		
EDE	3.413.966	2.860.824
Anhanguera	1.966.370	1.668.830
Subtotal	5.380.336	4.529.654
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera (i)	7.881.358	7.821.927
Total	13.261.694	12.351.581

(i) A movimentação do ágio alocado proveniente da combinação de negócios com a Anhanguera está informada na nota explicativa nº 4 - Combinação de negócio e nota explicativa nº 12 - Intangível.

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Informação sobre investimentos das controladas diretas:

QUADRO 55 – Informação sobre as controladas diretas

Controlada EDE	30/09/2015	31/12/2014
Quantidade de ações possuídas	2.549.437.961	2.160.752.536
Participação no capital social - %	100	100
Capital social	2.549.438	2.160.753
Patrimônio líquido	3.413.966	2.860.824
Lucro do exercício	790.048	1.021.162
Saldo contábil do investimento	3.413.966	2.860.824
Equivalência patrimonial	790.048	1.021.162

Controlada Anhanguera	30/09/2015	31/12/2014
Quantidade de ações possuídas	437.228.783	437.070.783
Participação no capital social - %	73,6%	100
Capital social	2.497.593	1.928.435
Patrimônio líquido	2.669.836	1.668.830
Lucro do exercício	516.823	116.417
Saldo contábil do investimento	1.966.370	1.668.830
Equivalência patrimonial	382.358	116.417

27.3 Contingências

QUADRO 56 – Composição das contingências da Controladora

	30/09/2015			31/12/2014		
	Desembolso estimado	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Desembolso estimado	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Tributárias	81.918	-	81.918	85.863	(10)	85.853
Trabalhistas	97.365	(26)	97.339	77.225	-	77.225
Cíveis	48.545	-	48.545	84.378	-	84.378
	227.828	(26)	227.802	247.466	(10)	247.456

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

E o saldo das garantias estão representadas abaixo.

QUADRO 57 – Composição das garantias para contingencias da Controladora

	30/09/2015
Tributárias	52.512
Trabalhistas	4.241
Cíveis	13.134
	69.887

27.4 Imposto de renda e contribuição social no resultado

QUADRO 58 – Imposto de renda e Contribuição Social da Controladora

	Controladora (BR GAAP)			
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período findo em 30/09/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do período	302.315	1.062.930	212.998	756.616
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(102.787)	(361.396)	(72.419)	(257.249)
Reconciliação:				
Equivalência patrimonial	109.846	398.600	95.370	287.491
Adições (exclusões) líquidas (ii)	(14.077)	(37.304)	(16.433)	(23.597)
Compensações de prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	35	35	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre a amortização do ágio alocado	10.546	37.822	-	-
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício	6.918	-	(6.518)	(6.645)
Total IRPJ e CSLL	10.481	37.757	-	-
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(65)	(65)	-	-
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	10.546	37.823	-	-

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos são demonstrados conforme segue:

QUADRO 59 – Imposto de renda e Contribuição Social da Controladora – efeito no resultado

Controladora (BR GAAP e IFRS)

		Efeito no resultado			
	31/12/2014	Amortização do ágio alocado aos intangíveis	Outros	Por Aquisição	30/09/2015
No passivo					
Ágio sobre combinação de negócios	(815.219)	37.823	-	(30.736)	(808.133)

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aquisição da Studiare

A Companhia, por meio de sua controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), em 16 de outubro de 2015, adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Studiare Engenharia e Tecnologia Ltda. ("STUDIARE"), *start-up* focada no desenvolvimento de *software* para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica, por R$ 4,1 milhões mais plano de opção de ações de quatro anos para os fundadores, que passam a integrar o quadro de executivos da Kroton.

b) Venda da Uniasselvi

Em 23 de outubro de 2015 a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) por meio do qual foi acordada a venda, mediante à execução de certos atos precedentes, à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. (“Compradora”), sociedade controlada por fundos de investimentos em participações -FIPs geridos por TCG Gestor Ltda., BRL Trust Investimentos e Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton ("Vendedoras") nas seguintes sociedades: Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.; ASSEVIM -Sociedade

Notas Explicativas

KROTON EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda.; Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí Ltda.; Sociedade Educacional do Vale do Itapocu S.S. Ltda.; e Sociedade Educacional do Planalto Serrano Ltda. (em conjunto "Uniasselvi").

Em contrapartida pela aquisição da Uniasselvi, a Compradora pagará às Vendedoras o preço global de até R$1.105.000.000,00 (um bilhão e cento e cinco milhões de reais), seguindo a seguinte forma de pagamento:

(a) R$400 milhões serão pagos à vista na data de fechamento;

(b) R$450 milhões serão pagos em 5 parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela;

(c) até R$255 milhões serão pagos na forma de preço adicional, em valor variável a ser calculado com base em metas financeiras e operacionais pré-estabelecidas, em parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA até a data de pagamento da respectiva parcela.

Na avaliação da Administração, no período findo em 30 de setembro de 2015, as condições requeridas para classificação dos saldos da Uniasselvi como disponível para venda não foram atendidas, uma vez que o contrato requer, para a conclusão do negócio, que compromissos junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sejam atendidos, além de outras exigências por parte da Companhia e previstas no Contrato de Compra e Venda. Assim, o ativo em questão não se enquadra como disponível para venda imediata em suas condições atuais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

	2015 (Projeção)	1T15 (Realizado)	2T15 (Realizado)	3T15 (Realizado)	9M15 (Realizado)
Receita Líquida	R$ 5.210 milhões	R$ 1.288 milhões	R$ 1.411 milhões	R$ 1.235 milhões	R$ 3.934 milhões
EBITDA	R$ 1.695 milhões	R$ 486 milhões	R$ 524 milhões	R$ 429 milhões	R$ 1.439 milhões
Margem EBITDA	32,5%	37,7%	37,2%	34,8%	36,6%
Juros e Mora sobre Mensalidades	R$ 106 milhões	R$ 30 milhões	R$ 23 milhões	R$ 31 milhões	R$ 84 milhões
Custos e Depesas não recorrentes	R$ 129 milhões	R$ 36 milhões	R$ 54 milhões	R$ 48 milhões	R$ 138 milhões
EBITDA Ajustado	R$ 1.930 milhões	R$ 552 milhões	R$ 601 milhões	R$ 508 milhões	R$ 1.661 milhões
Margem EBITDA Ajustada	37,0%	42,8%	42,6%	41,2%	42,2%
Lucro Líquido	R$ 1.125 milhões	R$ 372 milhões	R$ 416 milhões	R$ 313 milhões	R$ 1.101 milhões
Amortização de Intangível	R$ 186 milhões	R$ 48 milhões	R$ 44 milhões	R$ 46 milhões	R$ 138 milhões
Lucro Líquido Ajustado	R$ 1.440 milhões	R$ 455 milhões	R$ 514 milhões	R$ 407 milhões	R$ 1.377 milhões
Capex (total)	7,5% da Receita Líquida	9,5% da Receita Líquida	5,3% da Receita Líquida	8,2% da Receita Líquida	7,7% da Receita Líquida

No Formulário de Referência, a Companhia disponibilizou a projeção para o ano de 2015 descrito acima.

O primeiro trimestre é o que apresenta a maior contribuição para o resultado do ano, uma vez que concentra grande parte das matriculas de alunos para o ano letivo, e dessa forma foi responsável por 25% da Receita Líquida e por 29% do EBITDA ajustado previstos na projeção da Companhia.

O segundo trimestre apesar de possuir uma base menor de alunos, apresentou contribuição semelhante ao primeiro trimestre para o resultado do ano, uma vez que foi responsável por outros 31% do EBITDA ajustado projetado para 2015.

Já o terceiro trimestre possui uma relevância grande para a Companhia, porém inferior ao primeiro trimestre, uma vez as matriculas referentes ao segundo semestre do ano letivo ocorrem em menor escala. Sendo assim, o terceiro trimestre foi responsável por 26% do EBITDA ajustado projetado para o ano.

Dessa forma, no ano, já alcançamos 76% de nossa projeção de Receita Líquida e 86% de nossa projeção de EBITDA ajustado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Kroton Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kroton Educacional S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras

do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 14 de novembro de 2014 e 19 de março de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Eduardo Rogatto Luque

Contador CRC 1SP166259/O-4 “S” MG